

AS CONTRIBUIÇÕES DA MUSICALIZAÇÃO NO ENSINO E APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Angela Nascimento Vidal¹
Joana Beatriz do Nascimento Cândido Freitas²
Isabel Fernanda do Nascimento Bezerra³
Dimison Cesar Vieira Gomes⁴

RESUMO: Este estudo teve como objetivo investigar como acontece as contribuições da musicalização no processo de ensino e aprendizagem na Educação Infantil no pré I e pré II, ampliando as possibilidades das práticas pedagógicas no contexto escolar, destacando de qual maneira a música aperfeiçoa o desenvolvimento integral da criança. A metodologia adotada foi de natureza qualitativa e descritiva que consistiu na entrevista com professores nomeados P1 e P2 em uma escola municipal localizada na Zona Rural no município de Amaraji-PE. Este trabalho está fundamentado em Bréscia (2003), Kramer (2002), Nunes (2020). Os resultados evidenciaram que a utilização da musicalização como ferramenta pedagógica pode enriquecer às práticas educativas na Educação Infantil, favorecendo a participação ativa dos alunos e contribuindo para a construção do conhecimento de forma lúdica e significativa. Dessa forma, conclui-se que a musicalização possui grande relevância no contexto educacional, sendo uma importante estratégia para o desenvolvimento integral e para o fortalecimento na aprendizagem da criança.

1

Palavras-chave: Musicalização. Educação Infantil. Desenvolvimento Infantil. Ensino e Aprendizagem.

ABSTRACT: This study aimed to investigate how music education contributes to the teaching and learning process in early childhood education (pre-K I and pre-K II), expanding the possibilities of pedagogical practices in the school context and highlighting how music enhances the child's overall development. The methodology adopted was qualitative and descriptive, consisting of interviews with teachers designated P1 and P2 at a municipal school located in the rural area of Amaraji-PE. This work is based on Bréscia (2003), Kramer (2002), and Nunes (2020). The results showed that the use of music education as a pedagogical tool can enrich educational practices in early childhood education, favoring the active participation of students and contributing to the construction of knowledge in a playful and meaningful way. Thus, it is concluded that music education has great relevance in the educational context, being an important strategy for the child's overall development and for strengthening learning.

Keywords: Musicalization. Early Childhood Education. Child Development. Teaching and Learning.

¹Graduanda do Curso de Pedagogia da Faculdade da Escada – FAESC.

²Graduanda do Curso de Pedagogia da Faculdade da Escada – FAESC.

³Graduanda do Curso de Pedagogia da Faculdade da Escada – FAESC.

⁴Professor da Faculdade da Escada - Mestre em Música e Sociedade pela UFPE. Professor da Faculdade da Escada.

INTRODUÇÃO

Ao longo dos anos, a música tem desempenhado um papel importante e expressivo como ferramenta educacional dentro e fora das salas de aula, especialmente na Educação Infantil, pois estudos sobre o impacto da música no processo de aprendizagem infantil destacam a importância desse elemento lúdico em uma abordagem educativa e eficiente.

A musicalidade chega à contemporaneidade como algo ainda mais essencial para a aprendizagem, contribuindo assim para o desenvolvimento humano de maneira artística e lúdica. A música e suas contribuições auxiliam para que os fatores como a autoconfiança, interação, oralidade, linguagem, corporeidade e motricidade sejam desenvolvidos e melhor explorados de forma espontânea, através do uso da musicalização em situações de aprendizagem que estejam relacionados ao cotidiano educacional da criança, além disso ela pode estimular o conhecimento de textos, poesia, histórias, canto e fantasia.

Segundo Piaget (1996, p.34), “A música, além de suas próprias atribuições, sociabiliza e sensibiliza o indivíduo, desenvolve o seu poder de concentração e raciocínio, tão importante em todas as fases de nossas vidas”.

Assim, durante a primeira infância, a musicalização pode ser usada para estimular o desenvolvimento criativo e cognitivo das crianças, tornando sua rotina mais acessível e prazerosa no convívio social. Quando bem trabalhada a musicalização abrange todos esses conceitos tornando-se mais eficaz, podendo ser trabalhada também de maneira interdisciplinar, dessa forma, o conjunto de habilidades serão estimuladas e aprimoradas, como afirma Piaget.

Com base na teoria de Piaget (1996, p.34), “as atividades como cantar, dançar, bater palmas e pés são experiências importantes para a criança, pois elas permitem que se desenvolva o senso rítmico, a coordenação motora, fatores importantes também para o processo e aquisição de leitura e escrita”. Neste sentido a música deve ser uma ferramenta muito valiosa para os professores que lidam diretamente com as crianças, pois é por meio da música que a criança consegue expressar seus sentimentos, como alegria, medo, raiva e angústias, encontrando assim, uma forma saudável de comunicação e autoconhecimento, que tem impacto na aprendizagem.

De acordo com o exposto, surge a seguinte questão: Quais as contribuições da musicalização no ensino e aprendizagem na Educação Infantil? A musicalização certamente é uma ferramenta pedagógica essencial para tornar o aprendizado significativo, dinâmico e prazeroso, pois consegue despertar ainda mais o interesse e curiosidade para a aprendizagem.

É importante frisar que a musicalidade vai muito além do brincar, ela traz consigo aspectos necessários e importantes nas fases de desenvolvimento da criança, dando-lhes habilidades, contribuições significativas e relevantes, integrando assim, diversas áreas de conhecimento, tanto cognitivo, quanto social. Neste sentido é necessário refletir sobre as diversas contribuições relacionadas a essa importante ferramenta lúdica, a mesma tem grande impacto na formação e desenvolvimento nos anos iniciais.

Referente a este trabalho de pesquisa, ressalta-se que o objetivo geral é investigar como acontece as contribuições da musicalização no processo de ensino e aprendizagem na Educação Infantil e ampliar as possibilidades das práticas pedagógicas no contexto escolar, destacando de qual maneira a música aperfeiçoa o desenvolvimento integral da criança.

Para evidenciar esta pesquisa destacam-se: Identificar de qual maneira a musicalização favorece e obtêm resultados na aprendizagem da linguagem e da expressão oral; verificar as estratégias práticas utilizadas em sala de aula usando a musicalização como recurso facilitador na aprendizagem; analisar a atuação do professor na Educação Infantil que utiliza musicalização como recursos pedagógicos.

Este trabalho justifica que a musicalização enquanto prática pedagógica, tem se refletido como uma ferramenta fundamental para o desenvolvimento completo na Educação Infantil, pois é nesse período que se constroem as bases cognitivas, motoras, emocionais e sociais da criança, ambos irão sustentar sua formação ao longo da trajetória escolar. Apesar de sua importância, a musicalização ainda é, diversas vezes, vista como uma atividade recreativa, sendo pouco usada na prática de ensino.

De acordo com Gardner (1983, p.4), “a musicalização na Educação Infantil contribui significativamente para o desenvolvimento de diversas competências, pois a música atua como uma forma de inteligência que promove o aprendizado”. A relevância deste estudo tem base na necessidade de integrar a música como parte importante e funcional durante o processo de ensino aprendizagem na Educação Infantil, tornando-a eficaz de maneira produtiva e somatória, trazendo consigo resultados significativos com benefícios a longo prazo.

Ademais, é importante trazer reflexões acerca da função do pedagogo, ao passo que, faz a intermediação de práticas musicais, evidenciando a significância de entender a música como recurso pedagógico apto a tornar o processo de aprender mais relevante e agradável. Segundo Vygotsky (1984, p.8), “o professor desempenha um papel fundamental na musicalização,

atuando como mediador do conhecimento e proporcionando experiências musicais que favorecem o desenvolvimento cognitivo, social e afetivo das crianças”.

Vale ressaltar que a musicalização é uma forma de linguagem muito apreciada pelas crianças, pois é capaz de nos transportar para diferentes ambientes e memórias pessoais, além dos benefícios como instrumento pedagógico, pois facilita a aprendizagem aperfeiçoando algumas funções motoras e psicológicas, também podendo proporcionar oportunidades alternadas entre concentração e descanso nessa fase importante do desenvolvimento cognitivo na infância, pois a criança pode se entender como sujeito alusivo a um grupo, aprendendo a conviver em sociedade, fortalecendo assim, seu ciclo de convivência pessoal ampliando e facilitando seu conhecimento de mundo e culturas.

Conforme Teca Alencar de Brito (2003, p.41), “a musicalização é um processo de sensibilização, percepção e expressão através da música.” A música tem papel essencial e de grande valia no desenvolvimento da criança, auxiliando na interação social onde ela poderá produzir seus próprios significados sobre o mundo ao seu redor, tendo como efeito estímulos significativos na aprendizagem.

REFERENCIAL TEÓRICO

5.1 O histórico da musicalização como ferramenta pedagógica na Educação Infantil

No Egito, Grécia e Roma reconheciam a música não apenas como forma de arte, mas como instrumento de formação moral, emocional e espiritual. Filósofos como Platão e Aristóteles já relatavam seu poder educativo, defendendo que a música poderia moldar o caráter e contribuir para amplitude do ser humano.

Portanto, a música com maior ou menor intensidade está na vida do ser humano, despertando emoções e sentimentos de acordo com a capacidade de percepção que ele possui para assimilar a mesma. Segundo Brécia (2003, p. 25), “a música é uma linguagem universal, tendo participado da história da humanidade desde as primeiras civilizações”.

Pode-se entender que a música vai além do caráter recreativo e passa a ter uma função pedagógica abrangente, onde trabalha o aluno de maneira integral, estimulando seu pensamento crítico e responsabilidades.

A música é uma criação milenar da humanidade, nascendo na pré-história e ocupando diversos espaços, com sua relevância e função na sociedade sendo inseparável de nossa vida. Não tem como pensar em uma vida sem ritmos e sons, suas intensidades que são causados por

vibrações e toques de instrumentos, fazendo com que a música possa ser apreciada de diferentes maneiras e modos, podendo ser sentida pelo corpo todo e não apenas pela audição, ela também ajuda a aprimorar habilidades motoras e auxilia na desenvoltura.

Na Educação Infantil a musicalização pode ser considerada na prática pedagógica um recurso facilitador da aprendizagem, que educa, reeduca e traz consigo efeitos benéficos em uma aprendizagem significativa. Através dela, a criança desenvolve não apenas habilidades musicais, mas também características essenciais para sua formação geral, como a expressividade, a criatividade, a socialização e a concentração.

Segundo Orff (1963, p.15), “A experiência musical deve nascer do movimento, do jogo e da fala; somente assim ela se torna viva e significativa para a criança”. A partir dessa afirmativa entende-se que a musicalização quando voltada para as práticas pedagógicas na sala de aula, busca uma compreensão ativa, lúdica e integrada. Na Educação Infantil a musicalidade ultrapassa o simples ato de cantar ou produzir sons, ela influencia no comportamento e na socialização, transformando o ambiente, incluindo culturas e sendo um recurso pedagógico essencial no desenvolvimento integral da criança, sendo assim ela não só implica na vivência musical, mas também em seu estilo de vida.

A musicalização ajuda a criança a explorar o corpo e ritmos não se limitando apenas em habilidades sonoras, mas também se torna uma competência fundamental para a aprendizagem em outras áreas do conhecimento. Dessa forma, a música contribui e desenvolve um papel fundamental na construção da identidade e da autonomia infantil tornando o processo educativo mais divertido e significativo.

De acordo com Willems (1990, p.27), “a educação musical não se limita ao ensino de técnicas ou à reprodução de sons, mas atua sobre o ser humano em sua totalidade, desenvolvendo a sensibilidade, a inteligência e o sentido moral”. Dessa forma, percebe-se que desde os princípios, a música já era compreendida como um meio importante para a formação humana, tendo o poder de influenciar nas emoções, comportamentos e modos de interação com o mundo. Fica claro que esse entendimento pressupõe ao longo do tempo e ganha novas interpretações com diferentes educadores.

A música não tem apenas um caráter lúdico ou técnico, mas promove a construção da sensibilidade, da percepção e da capacidade de expressão, contribuindo de forma significativa para o crescimento emocional, cognitivo e social da criança, compreendendo sua importância

na Educação Infantil, pois se torna um recurso educativo e valioso favorecendo uma formação mais ampla respeitando as necessidades e potencialidades da própria criança.

5.2 A importância da música na formação integral da criança

A música exerce um papel fundamental no desenvolvimento integral da criança, pois ela contribui de forma benéfica para o crescimento afetivo, cognitivo, social e motor. Estudos revelam que as crianças se relacionam naturalmente com os sons e suas vibrações, gerando reações prazerosas em resposta aos sons agradáveis gerados através da música ouvida pela mãe, trazendo benefícios e estímulos neurológicos para a criança.

De acordo com Silva, Rocha e Azevedo (2022, p. III) “a aprendizagem infantil por meio da música é compreendida como um meio de conectar a criança no mundo no qual ela vive, as metodologias utilizadas nesta fase, incluem diversos meios como a ludicidade que para a incluir na realidade da criança”.

No contexto escolar, trazendo para a Educação Infantil, a musicalização favorece a aprendizagem significativa por meio de experiências lúdicas, criativas e imaginárias, que aguçam a imaginação, concentração e percepção auditiva. De acordo com Brito (2003, p.27), “a música deve estar presente na vida da criança não apenas como entretenimento, mas como uma forma de desenvolvimento integral, contribuindo para a formação de suas capacidades cognitivas, afetivas, sociais e motoras”.

Essa afirmativa destaca que a musicalização deve ser utilizada como ferramenta pedagógica, somando na capacidade de ajudar a compreender a razão e a emoção, estimulando a criatividade e autonomia da criança. Assim, a musicalização na Educação Infantil não fica delimitada apenas como um instrumento musical, mas busca instruir seres humanos críticos, sensíveis e criativos que são capazes de compreender e expressar o mundo através da música, sendo ela um importante recurso pedagógico, pois auxilia no fortalecimento de processos cognitivos, como a memória, atenção, concentração, entre outros.

Diante da afirmativa de Silva Nunes (2020, p.613), “a aprendizagem exige técnicas que facilitem a memorização, que por sua vez despertem e estimule o interesse do aluno”. Portanto, pode-se afirmar que a música possui propriedades importantes, porque ao familiarizar-se com ela as crianças podem alcançar diferentes níveis durante seu processo de desenvolvimento, conseguindo trabalhar de maneira mais específica, elaborando poemas, poesias e paródias, aprendendo assim com as diferentes propriedades e particularidades da música. Quando

ouvida, ela nos permite fazer reflexões acerca de seu conteúdo e letra fazendo com que se torne mais fácil de assimilar conteúdos, refletir algumas ideias e ter motivação no processo de ensino e aprendizagem.

5.3 O professor da Educação Infantil e a musicalização utilizada como recurso pedagógico

A música está presente no meio escolar em diversos momentos e fases da vida da criança, seja ao chegar na escola, nos corredores, nas brincadeiras, nas salas de aulas ou na contação de histórias. Ela pode ser inserida nos momentos recreativos e de aprendizagem, sendo uma grande aliada aos professores que atuam como mediador do conhecimento, promovendo experiências significativas que contribuem na expressão individual, social e criativa.

Como dito por Kramer (2002, p.45), “o professor na Educação Infantil deve assumir uma postura de mediador, proporcionando experiências que integrem o sentir, o ouvir e criar, usando a aprendizagem musical de forma lúdica e significativa para a criança”. A autora destaca que a musicalização deve ser usada de forma lúdica, significativa e evidencia que a sua utilização vai além da música em si, pois envolve planejamento e adaptação às necessidades e particularidades de cada criança.

Dentre algumas práticas pedagógicas estão o canto, a exploração de sons, as brincadeiras musicais e a escuta com as crianças, tais práticas permitem que o professor possa desenvolver a percepção auditiva, coordenação motora, e a socialização, respeitando assim o ritmo e interesses de cada criança. O professor pode correlacionar a música e atrelar com o conteúdo pedagógico escolar contribuindo para a interdisciplinaridade, sendo possível a interpretação através de vídeos e imagens, como a letra de uma canção de teor e finalidade educativa.

Segundo Apolônio Filho (2022, p.17), “a música é uma ferramenta riquíssima no aprendizado das crianças, favorecendo o linguístico, o cognitivo e o sócio afetivo, proporcionando o bem-estar e tornando as aulas mais lúdicas”. Com base nessa afirmativa, a musicalização pode ser utilizada como uma poderosa ferramenta pedagógica durante o processo de ensino aprendizagem, mas para que isso venha acontecer com sucesso, o educador precisa continuar como um fomentador, animador e promovedor de informações, observando assiduamente como as crianças se relacionam com o som e com o silêncio.

Nesse sentido, a prática pedagógica musical torna-se uma ferramenta de grande valor para o professor, pois ela permite que o educador a utilize como estratégia benéfica e planeje experiências capazes de contribuir no aprendizado da criança. Ao observar a música como

recurso positivo na aprendizagem, o docente promove não somente habilidades comunicativas, mas também a escuta ativa, a cooperação e a expressão emocional, somando para o desenvolvimento integral da criança na Educação Infantil.

5.4 A musicalização como ferramenta de estímulo à linguagem e à comunicação

A musicalização infantil vem desempenhando um papel fundamental no desenvolvimento da linguagem e da comunicação das crianças. Por meio de atividades como o canto, rimas e exploração de instrumentos, os alunos são incentivados a expandir seu vocabulário, organizar ideias e personificar sentimentos, melhorando a amplitude de se comunicar de maneira perceptível e objetiva.

Ademais, a música em sua totalidade e dimensão alcança diversos níveis de reflexões e resultados significativos na construção do conhecimento referente a linguagem e comunicação, pois permite a facilita a aprendizagem podendo ser sentida através do corpo e mente. Para Vygotsky (1998, p.96), “a linguagem se desenvolve através da interação social, e as atividades lúdicas oferecem um espaço privilegiado para a criança internalizar padrões culturais e construir significados”.

A música auxilia e ajuda as crianças a desenvolverem habilidades fonológicas que se tornam essenciais no método de leitura e escrita no processo de aprendizagem, nas rimas das cantigas e repetições de algumas palavras, por exemplo, ajuda a identificar alguns padrões sonoros e assim então, reconhecer a estrutura das palavras, o que também facilita a comunicação, uma vez em que já estão familiarizadas com os sons da língua, podendo também surgir a oportunidade de incluir e conhecer outras culturas e tradições, expandindo novos horizontes, promovendo respeito, diversidades e tolerância.

A musicalização na Educação Infantil contribui para o desenvolvimento da linguagem e da comunicação das crianças, pois por meio das canções, ritmos e sons, a criança consegue se expressar e interagir, também consegue ampliar sua capacidade de escuta e percepção. Nesse sentido, Reis (2023, p.5), “ afirma que a música pode ser compreendida como uma linguagem ligada a percepção e á construção de significados, favorecendo o processo de aprendizagem e comunicação no desenvolvimento infantil”.

METODOLOGIA

O tipo de pesquisa para esse trabalho de campo fundamenta-se na concepção qualitativa, pois abordagem metodológica aos teóricos utilizados e apresentados neste estudo indicam como foram os instrumentos usados para realizar a pesquisa científica, a qual buscou alcançar os objetivos e esclarecer a importância da musicalização no processo de ensino e aprendizagem na Educação Infantil. A proposta deste estudo foi desenvolver uma pesquisa de natureza qualitativa, utilizando um método de investigação científica que foca no objeto analisado a partir das experiências e percepções dos sujeitos participantes.

Na referida pesquisa sempre pode haver uma modificação final e o pesquisador busca compreender o fenômeno em profundidade, considerando as particularidades e contextos vivenciados pelos participantes. Esse tipo de investigação é rigorosa e visa explicitar o olhar do pesquisador de forma consciente, reconhecendo que os resultados não se baseiam em opiniões ou crenças pessoais, mas em observações e análises fundamentadas.

O estudo foi realizado nessa escola com o intuito de verificar se a mesma está adequada nas normativas para o funcionamento, desde sua organização pedagógica, ao espaço físico adequado para o funcionamento. A mesma é uma escola pública localizada no município de Amaraji, na zona rural de Pernambuco. A instituição oferece atendimento em Creche, Educação Infantil e Ensino Fundamental anos iniciais, funcionando nos três turnos.

A escola conta com 6 salas de aula, 1 cozinha, 3 banheiros, 1 secretaria, 1 sala de professores, 1 biblioteca, 1 almoxarifado e 1 pátio destinado a atividades recreativas e culturais. A equipe escolar é composta por 1 gestor, 1 vice gestor, 3 coordenadores, 12 professores, 8 auxiliares de sala, 2 auxiliares de serviços gerais e 2 vigilantes, com aproximadamente 356 alunos. A escola encontra-se em condições adequadas com salas climatizadas e possui estruturas apropriadas para seu funcionamento.

De acordo com Lüdke e André (1986, p.18), “O ambiente escolar constitui-se em um espaço privilegiado para o desenvolvimento de pesquisas educacionais, pois é nele que ocorrem interações, práticas e experiências que fundamentam o processo de ensino e aprendizagem”. Assim, a escolha de uma escola pública como campo de pesquisa permitiu compreender as dinâmicas reais da educação, considerando os contextos sociais, culturais e pedagógicos vivenciados pelos sujeitos, tornando assim a observação direta no espaço escolar que possibilitou uma análise mais rica e contextualizada, sendo essencial para a construção de conhecimento na área educacional.

A pesquisa foi realizada com dois professores da Educação Infantil, identificados como P1 e P2, ambas com graduação em Licenciatura em Pedagogia, sendo P1 pós-graduada em Educação Especial, possuindo 1 ano de experiência em sala de aula e P2 pós-graduada em Psicopedagogia com 7 anos de experiência em sala de aula, atuando nas turmas de crianças do grupo de 4 e 5 anos. Para preservar a identidade dos participantes, todos os nomes foram substituídos por códigos.

Nesse sentido, os sujeitos desta pesquisa foram escolhidos por se encontrarem em uma fase categórica do desenvolvimento, na qual as experiências sonoras contribuíram significativamente para a construção de saberes, emoções e interações sociais. A partir das práticas musicais vivenciadas em sala de aula, buscou-se compreender como essas experiências influenciam o desenvolvimento integral das crianças e promovem aprendizagem significativas. Desse modo, ao analisar o processo de musicalização, se pretende evidenciar o papel da musicalização como mediadora e instrumento pedagógico essencial para a formação integral na infância.

Com o intuito de alcançar os objetivos propostos, a pesquisa utilizou como instrumentos de coleta de dados a observação da prática pedagógica dos participantes, com duração de três dias, iniciando às 8:00 e sendo concluída às 17:00 horas. As entrevistas semiestruturadas com os professores e os registros audiovisuais das atividades musicais realizadas com as crianças. As observações foram guiadas por um roteiro previamente elaborado, que buscou analisar os aspectos como a participação, os interesses, as interações e os desenvolvimentos das crianças durante as práticas de musicalização.

Segundo Bogdan e Biklen (1994, p.48), “o investigador qualitativo frequenta o ambiente natural do participante, procurando captar o significado dos fenômenos a partir da perspectiva dos sujeitos”. Assim, a observação permitirá analisar de que forma as práticas musicais se desenvolvem, considerando a espontaneidade das interações às respostas das crianças as atividades propostas.

Dessa maneira, os instrumentos selecionados visaram garantir uma coleta de dados ampla e eficaz, buscando assim, então a compreensão das práticas pedagógicas em sua grandeza e em seu contexto real. A aplicabilidade conjunta da observação, das entrevistas e dos registros audiovisuais favoreceram uma análise mais profunda dos processos de musicalização na Educação Infantil, permitindo identificação completa e não apenas as características objetivas das práticas, mas também as percepções, emoções e interações que surgiram durante as

atividades. Assim, a pesquisa foi amparada em uma perspectiva que valoriza o contexto e a experiência dos sujeitos envolvidos, possibilitando uma interpretação mais sensível e contextualizada dos educativos observados.

ANÁLISE DOS DADOS

A musicalização constitui-se como um recurso pedagógico fundamental na Educação Infantil, pois através dela, a criança vivencia experiências que favorecem o desenvolvimento integral abrangendo as quatro categorias: cognitivo, motor, social e afetivo.

A musicalização quando introduzida de forma intencional durante a didática pedagógica na sala de aula permite que o professor diversifique suas práticas pedagógicas, contribuindo para uma aprendizagem significativa segundo as necessidades e potencialidades das crianças. Diante disso, surge a seguinte questão:

De que maneira a musicalização pode atuar como mediadora no processo de ensino e aprendizagem na Educação Infantil?

SUJEITOS	RESPOSTAS
P ₁	A musicalização ajuda a tornar a aprendizagem mais divertidas significativa. Por meio da mesma as crianças desenvolvem a linguagem, a memória e a coordenação motora, entre diversas outras habilidades.
P ₂	A musicalização facilita a participação e a interação das crianças, contribuindo para o desenvolvimento cognitivo, social e emocional, tornando o processo de aprendizagem mais dinâmica e lúdica.

Quadro 1: Respostas dos professores

A partir da resposta de P₁ e P₂, observa-se que musicalização é vista como um recurso pedagógico importante na Educação Infantil. Ambos destacam que a música torna as atividades mais atrativa, favorece a participação das crianças e contribui para desenvolvimento de diferentes habilidades no processo de aprendizagem.

Segundo Brito (2003, p. 27) a musicalização na infância deve acontecer de forma lúdica e exploratória, permitindo que a criança vivencie a musicalização por meio de experiências significativas. Dessa forma, a musicalização torna-se uma ferramenta pedagógica que contribui para a construção do conhecimento e para o desenvolvimento da sensibilidade e da criatividade infantil.

Dessa maneira, a musicalização amplia as possibilidades de aprendizagem na Educação Infantil. Pois favorece a participação ativa da criança e estimula diferentes formas de expressão e desenvolvimento.

Por que trabalhar com a musicalização na Educação Infantil vai além do simples ato de cantar?

SUJEITOS	RESPOSTAS
P ₁	Porque ela envolve movimentos, ritmos, brincadeiras e exploração de sons, contribuindo para o desenvolvimento da criatividade, da coordenação motora e da socialização das crianças.
P ₂	Trabalhar com a musicalização permite que a criança desenvolva atenção, expressão e interação com os colegas, tornando o processo de aprendizagem mais dinâmico e significativo.

Quadro 2: Respostas dos professores

Os professores P₁ e P₂ destacam que trabalhar com a musicalização na Educação Infantil vai além do ato de cantar, pois a mesma contribui para o desenvolvimento da socialização, da expressão e da participação das crianças. Por meio das atividades trabalhadas por meio da musicalização, os alunos interagem com os colegas, desenvolvendo a criatividade, a sensibilidade e construindo uma aprendizagem mais significativa e prazerosa.

Essa compreensão está de acordo com os estudos de Nunes (2009, p. 32), que destacam que a musicalização na Educação Infantil vai além do ato de cantar, pois envolve experiências sonoras, rítmicas e corporais que favorecem o desenvolvimento integral da criança. Segundo as autoras, as atividades trabalhadas por meio da musicalização contribuem para a socialização, para a expressão de sentimentos e para construção de conhecimento de forma lúdica e significativa.

Como a musicalização facilita o processo de aprendizagem na Educação Infantil?

SUJEITOS	RESPOSTAS
P ₁	Contribui facilitando a aprendizagem, tornando-a mais lúdica e auxilia no desenvolvimento de várias habilidades desenvolvendo capacidades importantes.
P ₂	A musicalização também desenvolve o senso crítico das crianças, por meio da música elas passam a observar, escutar e refletir.

Quadro 3: Respostas dos professores

Ao analisar as respostas de P₁ e P₂ percebe-se que a contribuição da musicalização na aprendizagem auxilia no desenvolvimento integral da criança, pois P₁ afirma que a musicalização utilizada de forma lúdica como estratégia pedagógica é uma excelente aliada da

aprendizagem, trabalhando a coordenação motora, a atenção e a interação social, colaborando para a formação integral da criança no contexto da Educação Infantil.

Assim, a P₂ destaca que a musicalização estimula o senso crítico das crianças. Através da musicalização elas são incentivadas a observar, escutar e refletir sobre os sons e ambiente ao seu redor ampliando sua percepção. De acordo com Gardner (1983, p.4), “a musicalização na Educação Infantil contribui significativamente para o desenvolvimento de diversas competências, pois a música atua como uma forma de inteligência que promove o aprendizado”.

Neste contexto, torna-se essencial observar de que maneira esse assunto tem contribuído para o desenvolvimento da musicalização. Assim é possível perceber claramente não apenas os avanços, mas também as contribuições que a musicalização oferece ao ensino e a aprendizagem na Educação Infantil. Diante disso, surge o seguinte questionamento: Por que a musicalização é considerada uma ferramenta pedagógica importante na Educação Infantil?

SUJEITOS	RESPOSTAS
P ₁	A musicalização é importante na Educação Infantil porque contribui de maneira assertiva no desenvolvimento da criança em sua integralidade, tendo fatores estimulantes na linguagem, coordenação motora e na socialização.
P ₂	A musicalização como ferramenta pedagógica estimula o interesse dos alunos durante as atividades propostas em sala de aula, tornando o ensino lúdico e dinâmico, estimulando a participação e a interação entre as crianças.

Quadro 4: Respostas dos professores

A musicalização é uma ferramenta importante porque contribui na aprendizagem em diferentes áreas no desenvolvimento infantil e na construção do conhecimento. P₁ destaca que a musicalização é fundamental para estimular a fala, ampliar o vocabulário e a sensibilidade das crianças. Assim, a P₂ completa ressaltando que a musicalização também é essencial no ensino e aprendizagem na Educação Infantil, pois possibilita o desenvolvimento da criatividade, tornando as atividades mais significativas e prazerosas, facilitando a comunicação.

Através das respostas percebe-se que ambas seguem a mesma linha de pensamento, destacando a relevância e importância da musicalização na Educação Infantil. Para Brécia (2003, p. 31), a musicalização possibilita que a criança desenvolva diferentes habilidades por meio da experiência com sons, ritmos e movimentos, contribuindo para sua formação integral.

Observa-se que o professor necessita fazer uma relação da teoria com a prática. Através dessa afirmativa surgiu a questão: Quais são os desafios para trabalhar a musicalização na sala de aula?

SUJEITOS	RESPOSTAS
P ₁	A falta de formação específica dos professores e de recursos adequados são alguns dos principais desafios para trabalhar a musicalização na sala de aula.
P ₂	Pouco tempo de planejamento escolar e a falta da valorização da musicalização como recurso pedagógico.

Quadro 5: Respostas dos professores

As respostas dos professores P₁ e P₂ indicam que alguns desafios para trabalhar a musicalização em sala de aula estão relacionados à falta de formação específica dos professores, à escassez de recursos pedagógicos e à pouca valorização da utilidade da musicalização no currículo pedagógico. Esses fatores podem dificultar a utilização da mesma como recurso pedagógico no ensino e aprendizagem na Educação Infantil.

Nesse sentido, Kramer (2002 p. 25), afirma que “a Educação Infantil deve valorizar as múltiplas linguagens e a expressão da criança. Nesse contexto, é possível compreender que a musicalização, como uma dessas linguagens, ainda enfrenta desafios na prática pedagógica, como a necessidade de planejamento e formação docente”.

14

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa buscou investigar as contribuições da musicalização no ensino aprendizagem na Educação Infantil. Os dados coletados por meio da entrevista semi-estruturada, permitiu compreender que a musicalização é um recurso pedagógico significativo para o desenvolvimento integral da criança. Ao longo do estudo, observou-se que a musicalização utilizada no contexto escolar contribui para o desenvolvimento cognitivo, social, emocional e motor das crianças, favorecendo experiências de aprendizagem.

Os resultados evidenciaram que o aproveitamento da musicalização como ferramenta pedagógica auxilia na participação ativa dos alunos e contribui para o desenvolvimento de diferentes habilidades importantes nessa etapa da educação. Nesse sentido, a musicalização mostra-se como uma estratégia eficaz no apoio às práticas educativas voltadas para uma aprendizagem significativa.

Diante desta análise, conclui-se que a inserção da musicalização no contexto da Educação Infantil pode favorecer significativamente o processo educativo, reforçando a importância de sua valorização e utilização nas práticas pedagógicas. Nesta perspectiva, espera-se que este trabalho possa servir de base para futuras pesquisas e aprofundamento sobre a temática, possibilitando a continuidade dos estudos em nível de pós-graduação, como o objetivo de ampliar as reflexões e contribuições acerca da musicalização no contexto educacional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- PIAGET, Jean. A formação do símbolo na criança; imitação, jogo e sonho, imagem e representação. 4. Ed. Rio de Janeiro; LTC, 1996.
- GARDNER, Howard. *Frames of Mind: The Theory of Multiple Intelligences*. New York: Basic Books, 1983.
- VYGOTSKY, Lev S. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes, 1984. 6.
- BRITO, Teca Alencar de. *Música é para todos: educação musical, ideias e práticas*. São Paulo: Peirópolis, 2003.
- BRÉSCIA, Vera Lúcia Trevisan. *A música na educação infantil: propostas para a formação integral da criança*. Campinas: Papirus, 2003.
- ORFF, Carl. *The Schulwerk: its origins and aims*. London: Schott Music, 1963.
- SILVA NUNES, M. A importância da música no processo de ensino e aprendizagem. *Revista Educação e Linguagem*, v. 23, n. 2, p. 610–620, 2020.
- KRAMER, Sonia. *Educação Infantil: Formação e responsabilidade*. 2. ed. Rio de Janeiro: Papirus, 2002.
- VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998. p. 96.
- BRITO, Teca Alencar de. *Música na educação infantil: propostas para a formação integral da criança*. 2. ed. São Paulo: Peirópolis, 2012.
- LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: EPU, 1986.
- BRITO, M. *Música e desenvolvimento infantil: experiências sonoras na Educação Infantil*. São Paulo: Cortez, 2003. p. 27.
- BOGDAN, Robert C.; BIKLEN, Sari Knopp. *Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos*. Porto: Porto Editora, 1994.